Relação

DOS

Cearenses Titulares e Condecorados

(Continuação da Pag. 289 do ultimo numero da Revista do anno passado).

A

— Angelo Cornelio Bevilaqua (Alferes do Voluntarios da Patria), cavalleiro da Rosa.

— Antonio de Almeida (Capellão, capitão honorario do exercito), cavalleiro de Christo.

— Antonio Saboia de Sá Leitão (Juiz de Direito avulso), official da Rosa. (1)

— Augusto Ferreira Chaves Accioly (Tenente-coronel graduado), cavalleiro de Aviz.

---

(1) Foi agraciado dias antes da proclamação da Republica por isto não chegou a tirar o titulo.

B

—Balbino José Francisco (Voluntario da Patria), cavalleiro da Rosa. (1)

C

—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (Vigario), cavalleiro de Christo, natural do Exú, em Pernambuco.

F

—Francisco Brigido dos Santos (Tenente do exercito), cavalleiro da Rosa.

G

—Guilherme Augusto de Miranda (Negociante), cavalleiro de Christo de Portugal, natural de Portugal. (2)

H

—Henrique Cesidio Samico (Dr. em medicina), commendador da Ordem de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal. (3)

J

—José Avelino Gurgel do Amaral (Doutor em direito), cavalleiro da Legião de Honra, da França, e de S. André, da Russia.

---

(1) Repito, porque sahiu com o nome errado: Balduino em vez de Balbino.

E' o conhecido por *Maceió*.

(2) Repeti, porque sahiu natural de Pernambuco, quando é de Portugal.

(3) Diz o barão de Studart, *Pequeno Diccionario Bio-Bibliographico Cearense*, que no ministerio João Alfredo recusou o titulo de barão de Samico.

—José Cardoso de Moura Brasil (Dr. em medicina), commendador de Christo. (1)

—José Teixeira de Castro (Boticario, C.el Commandante Superior da Guarda Nacional), cavalleiro da Rosa. (2)

S

—Sebastião Gonçalves da Costa (Alferes), cavalleiro da Rosa.

Z

—Zeferino Dutervil Ferreira e Silva (Negociante, capitão da guarda nacional), cavalleiro da Rosa.

PAULINO NOGUEIRA.

---

(1) No ministerio João Alfredo recusou o titulo de barão, cujo decreto chegou a ser lavrado.

Recusou tambem a commenda da Ordem de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal.

(2) Repito, porque sahiu o nome errado: José Teixeira da Graça, em vez de José Teixeira de Castro.